

## ENTREVISTA

Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo

# Assembleia Municipal Jovem tem saldo positivo

• Paulo Pinto tece algumas considerações sobre o cenário político do município Ilhavense

Segunda sessão da Assembleia Municipal Jovem e eleições no PSD/Ílhavo motivaram conversa com Paulo Pinto.

## 1. Assembleia Jovem. Qual a importância desta iniciativa?

A última sessão ordinária da Assembleia Municipal Jovem de Ílhavo foi, e uma vez mais, um sucesso, uma satisfação em dobro depois de ter sido agraciada com a Menção Honrosa nos Prémios da Associação Nacional das Assembleias Municipais 2023. Quisemos receber este galardão em conjunto com os Agrupamentos de Escolas, as suas Direções e Alunos, mas infelizmente, e por falta de apoio da CML, não foi possível providenciar o respetivo transporte, o que entristeceu toda a comunidade escolar envolvida. Este episódio, tal como o relativo à inviabilização, pelo executivo da Câmara Municipal, da gravação vídeo da sessão do último ano letivo, foram os únicos pontos negativos deste projeto.

Pensada e idealizada por esta Mesa da Assembleia Municipal, e abraçada imediatamente por todos os Agrupamentos de Escolas, o projeto Assembleia Municipal Jovem de Ílhavo tem, enquanto projeto, um saldo francamente positivo, seja pelo envolvimento e compromisso de todos, e aqui destaco igualmente os seus deputados, estudantes da nossa comunidade escolar, as senhoras e senhores professores e

quero acreditar os encarregados de educação, sem nunca esquecer as direções dos três Agrupamentos, que desde a primeira hora mostraram todo o apoio em levar este projeto em diante, seja pela semente depositada de uma cultura democrática, seja como catalisador de uma participação cívica. A Assembleia Municipal Jovem de Ílhavo é uma iniciativa de valorização do papel da comunidade jovem escolar, e para demonstrar que a vivência em sociedade merece que os jovens se envolvam nas suas dinâmicas com sentido crítico, com intervenção e com ativismo.

## 2. Luís Diamantino é o novo líder do PSD/Ílhavo ao qual se juntam outros nomes bem conhecidos. Qual é a sua opinião sobre as recentes alterações efetuadas neste partido?

Apesar de ser Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo, cargo que exige neutralidade, entendo e acredito que a população queira saber a minha opinião enquanto cidadão, munícipe, militante de base do Partido Social Democrata, filiado desde os meus 14 anos, sobre todo o ecossistema político, seja local, como regional e nacional, mas claramente com foco a nível local.

As eleições para os órgãos concelhios do Partido Social Democrata de Ílhavo foram antecipadas pelas razões que todos conhecem, desde logo a antecipação das eleições

legislativas de 10 de outubro, provocadas pela demissão do Primeiro Ministro, as eleições para o Parlamento Europeu e por outro lado para melhor o partido preparar o processo autárquico de 2025. Estas instruções, imanadas pelos órgãos nacionais e distritais, de antecipar este processo eleitoral, que apenas deveria ter lugar em maio deste ano.

O Luís Diamantino e a sua equipa, à qual eu tenho a honra de pertencer, é um conjunto de pessoas que querem fazer mais, melhor e diferente pelo município de Ílhavo. Este é o objetivo que acredito, norteia o projeto, liderado por um militante com grande experiência e liderança autárquica, que teve a capacidade de, num momento difícil, constituir uma equipa forte, experiente, coesa e solidária, e que diz muito aos munícipes, composta por pessoas justamente reconhecidas pelo mérito da sua participação cívica, e conta ainda com a participação de muitos outros militantes, como o Rui Dias, o Paulo Costa e os autarcas em exercício, onde se destacam os nossos Vereadores e Presidentes de Junta, e a experiência do Flor Agostinho, que tanto prestigiam o poder local em Ílhavo. Por tudo isto, o companheiro Luís Diamantino é a personagem mais indicada para voltar a agredir o partido, como foi demonstrado pela expressiva votação que obteve, sinal de que nunca estará nem nada fará sozinho, sendo o líder de um gru-

po de militantes, em breve, de cidadãos, que vão discutir ainda mais o concelho e o nosso futuro enquanto munícipes.

O Partido Social Democrata é o principal responsável pelo município que temos hoje, e pela excelente “mochila” deixada em outubro de 2021 ao atual executivo.

Quanto ao munícipe Paulo Pinto Santos, que se desdobra entre gestor, professor, dirigente associativo de uma instituição nacional, presidente da Assembleia Municipal e agora presidente da Assembleia de Militantes do Partido Social Democrata, mas também pai e marido, tem a responsabilidade de fazer o melhor para que tenhamos um município mais próspero e desenvolvido no futuro.

## 3. Também o PS/Ílhavo estará a preparar alterações? Quer dar-nos a sua opinião sobre o seu papel enquanto oposição?

Antes de comentar o que quer seja, permita-me alertar para a importância para a existência de uma oposição política forte como elemento essencial para garantir um sistema democrático saudável e funcional, desempenhando um papel crítico na promoção da transparência, responsabilidade e representação diversificada, contribuindo para a governança eficaz e para a proteção dos direitos e interesses dos cidadãos. E desengane-se se pensa que estou a falar do Partido Socialista, refiro-me a

todos os partidos que estão na oposição.

Não tenho conhecimento formal se irão existir alterações nas estruturas do Partido Socialista, por isso não me cabe tecer qualquer comentário sobre a vida interna dos partidos que não a do Partido Social Democrata. Posso sim, falar, não da sua atuação, mas sim da empatia e respeito institucional que tem norteado a relação entre o Presidente da Assembleia Municipal e o grupo municipal, muito por força do trabalho que tem sido desenvolvido em estreita ligação com o Primeiro Secretário da Mesa. Espero que este respeito e colaboração entre todas as forças políticas continue e que sirva de boa prática para o futuro.

## 4. Como avaliaria a intervenção dos políticos no contexto do desenvolvimento da região?

Durante muitos anos habituámo-nos a ver políticos do Município em destaque no contexto do desenvolvimento da região o que não acontece agora. Aqui a minha maior referência vai para o Eng. Ribau Esteves, que conheci como apenas 14 anos e que com ele muito aprendi, a nível político, mas também e muito a nível profissional. No último congresso da ANMP, no Seixal, eu fui o único autarca do Município a usar da palavra, num momento em que muito se discute sobre a descentralização de competências, a regionalização e o financiamento das

autarquias. Discursar em representação de Ílhavo e dos nossos munícipes sobre autonomia e descentralização na perspetiva de aportar uma posição sobre esta temática, com foco no Observatório do Poder Local e no Estatuto dos Eleitos Locais.

Quero acreditar que de futuro os nossos políticos vão aproveitar bem melhor as oportunidades para terem uma melhor intervenção no contexto do desenvolvimento da região, pois isso com toda a certeza irá verter num melhor Município.

## Notas finais:

Por fim, referenciar que à saída deste jornal realizámos já e pela primeira vez uma reunião magna do Poder Local em Ílhavo, curiosamente sem qualquer apoio do órgão que em primeiro lugar deveria apoiar, a Câmara Municipal, numa data esquecida pelo nosso executivo, o aniversário da Restauração do Concelho. Mesmo assim e sem este apoio levámos o projeto para a frente e os resultados levam-nos a crer que mais edições virão. Tivemos o privilégio de contar com a vossa colaboração, que muito nos ajudou e nos vai ajudar a levar mais longe o trabalho realizado pelos nossos autarcas, cidadãos e cidadãos na sua grande maioria comuns, que dão muito do seu tempo livre e descanso merecido para trabalharem por um município melhor. Também aqui deixo a minha homenagem a todos estes nossos autarcas.



Paulo Pinto

DR